

Balança tem superávit de US\$ 444 milhões na segunda semana de outubro

Fonte: *Ministério da Economia*

Data: *15/10/2019*

A balança comercial registrou superávit de US\$ 444 milhões e corrente de comércio de US\$ 8,043 bilhões na segunda semana de outubro de 2019, resultado de exportações no valor de US\$ 4,244 bilhões e importações de US\$ 3,799 bilhões. Os dados foram divulgados nesta segunda-feira (14/10) pela Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais do Ministério da Economia (Secint/ME).

No mês, as exportações somam US\$ 7,552 bilhões, e as importações, US\$ 6,781 bilhões, com saldo positivo de US\$ 770 milhões e corrente de comércio de US\$ 14,333 bilhões. No ano, as exportações totalizam US\$ 174,757 bilhões e as importações, US\$ 140,370 bilhões, com saldo positivo de US\$ 34,388 bilhões e corrente de comércio de US\$ 315,127 bilhões.

A média das exportações da segunda semana chegou a US\$ 848,7 milhões, 2,6% acima da média de US\$ 827 milhões da primeira semana, em consequência do aumento nas exportações de produtos manufaturados (+20,4%), de US\$ 253,1 milhões para US\$ 304,7 milhões, em razão de gasolina, máquinas e aparelhos para terraplanagem, etanol, óleos combustíveis e automóveis de passageiros; e básicos (+1,1%), de US\$ 441,7 milhões para US\$ 446,7 milhões, por conta de minério de ferro, minério de cobre, petróleo em bruto, carne bovina e minério de manganês.

Por outro lado, diminuíram as vendas de produtos semimanufaturados (-26,3%), de US\$ 132,2 milhões para US\$ 97,4 milhões, por conta de semimanufaturados de ferro/aço, ouro em formas semimanufaturadas, ferro-ligas, ferro fundido e catodos de cobre.

Do lado das importações, houve crescimento de 1,9% sobre igual período comparativo – média da segunda semana, de US\$ 759,9 milhões, sobre a média da primeira semana, de US\$ 745,5 milhões. Segundo a Secretaria de Comércio Exterior (Secex) da Secint/ME, a alta se explica, principalmente, pelo aumento nos gastos com combustíveis e lubrificantes, cereais e produtos da indústria da moagem, cobre e suas obras, plásticos e obras, papel e obras.

Análise do mês

Nas exportações, comparadas as médias até a segunda semana de outubro deste ano (US\$ 839,1 milhões) com a de outubro de 2018 (US\$ 995,3 milhões), houve queda de 15,7%, em razão da diminuição nas vendas das três categorias de produtos: manufaturados (-18,3%), de US\$ 344,8 milhões para US\$ 281,7 milhões; básicos (-13,6%), de US\$ 514,5 milhões para US\$ 444,5 milhões; e semimanufaturados (-13,4%), de US\$ 130,3 milhões para US\$ 112,9 milhões.

Relativamente a setembro de 2019, houve queda de 6%, em virtude da diminuição nas vendas de produtos manufaturados (-17,9%), de US\$ 343,3 milhões para US\$ 281,7 milhões; e básicos (-1,2%), de US\$ 449,8 milhões para US\$ 444,5 milhões. Já as vendas de produtos semimanufaturados subiram 13,8%, de US\$ 99,2 milhões para US\$ 112,9 milhões.

Nas importações, a média diária até a segunda semana de outubro (US\$ 753,5 milhões) ficou 2,9% acima da média de outubro do ano passado (US\$ 732,1 milhões). Nesse comparativo, cresceram os gastos, principalmente, com aeronaves e peças (+42,1%), siderúrgicos (+28,2%), equipamentos mecânicos (+21,6%), equipamentos eletroeletrônicos (+8,8%), plásticos e obras (+4,2%).

Em relação a setembro de 2019, houve queda de 4,1% nas importações, pela diminuição em farmacêuticos (-33%), adubos e fertilizantes (-13,9%), filamentos e fibras sintéticas/artificiais (-9,4%), combustíveis e lubrificantes (-5,2%), químicos orgânicos e inorgânicos (-3,3%).